

## SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SMED)

A SMED tem por finalidade desempenhar as funções relacionadas à Política Municipal de Educação, executando as ações que lhes são pertinentes.

Sua rede é formada por 428 unidades de ensino e 66 Centros de Educação Infantil. Em 2015, estas unidades atenderam 142.313 alunos, sendo que 14% deles na Educação Infantil, 59% do Ensino Fundamental I, 12% no Fundamental II e aproximadamente 15% na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

## REALIZAÇÕES 2015

### Programa Combinado

A educação pública do município de Salvador apresenta uma série de desafios em múltiplas dimensões, que variam da infraestrutura das Unidades de Ensino, aos principais indicadores nacionais para aferição da qualidade educacional.

De acordo com os últimos resultados da Prova Brasil, em 2013, o IDEB da Rede Municipal de Salvador nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ficou com a nota 4,0. Para os anos finais do Ensino Fundamental, o IDEB foi 3,0. Cerca de 13% dos alunos do Ensino Fundamental I e 30% dos alunos do Ensino Fundamental II são reprovados anualmente, enquanto a taxa de abandono nesses segmentos gira em torno de 3%, o que representa aproximadamente 3 mil estudantes abandonando os estudos a cada ano.

Com base nesse diagnóstico, a Secretaria Municipal da Educação (SMED) elaborou o Programa Combinado que contou com ampla participação da Rede Municipal de Educação, através de discussões com Gestores, Sindicato, Fóruns e Associações, fundamentais em todo o processo da educação pública municipal.

O Combinado estabelece 112 ações concretas, objetivas e diretamente mensuráveis propostas com o objetivo de promover uma melhoria sistêmica na Rede Municipal de Educação.

A iniciativa foi delineada já no primeiro semestre de 2015, num processo que contou com a participação ampla de gestores, representantes de sindicatos, associações e os mais diversos atores sociais ligados à Rede Municipal de Educação.



### **Realinhamento Organizacional**

Associado ao Combinado foi promovido um realinhamento da estrutura organizacional da Secretaria. Até o final de 2014, as unidades de ensino do município eram distribuídas em 11 Coordenações Regionais. A partir de 2015, as Coordenações foram extintas e em seu lugar foram criadas 10 Gerências Regionais.

O novo desenho atendeu à finalidade de descentralizar as decisões e agilizar os processos. Para isso, foi criada a figura do gerente regional, com autonomia para a solução de problemas, principalmente em áreas como infraestrutura, manutenção e transporte. Além disso, cada Gerência Regional conta com uma estrutura de apoio técnico-administrativa e pedagógica, incluindo o trabalho de profissionais que visitam as escolas para monitorar e auxiliar as atividades curriculares.

### **Plano Municipal de Educação**

Em maio de 2015, deu-se início ao processo de adequação do Plano Municipal de Educação (PME) às novas diretrizes e metas nacionais para a Educação. A iniciativa atende a uma recomendação para todos os estados e municípios estabelecida em 2014 pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

Para viabilizar o processo, foi instituída uma comissão que, junto a uma equipe técnica, coordenou a elaboração do diagnóstico situacional e de um documento-base. O texto servirá de ponto de partida para a construção do novo PME.

Seu processo de construção envolveu representantes de organizações dos mais diversos setores da sociedade, órgãos estaduais, associações, sindicatos, universidades, conselhos, comissões. E a proposta é ampliar ainda mais o debate público, com o encaminhamento do documento para apreciação pela Câmara de Vereadores.

### **Projeto Pedagógico Nossa Rede**

Ao longo de 2015, a Secretaria de Educação se empenhou na construção de um projeto pedagógico próprio, pensado e elaborado pelos docentes para atender à realidade do município. O processo mobilizou mais de 3 mil educadores e parceiros de organizações de referência na área educacional como a Avante – Educação e Mobilização Social e o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP).

A valorização da identidade cultural de Salvador é um elemento central do novo projeto pedagógico, que se apropria das inter-relações entre educação e cultura. Outro destaque do projeto é a busca de uma maior comunicação entre os segmentos de ensino, de modo a favorecer a continuidade e a coerência do aprendizado, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

### **Avaliações externas**

Foram divulgados os resultados da primeira edição da Prova Salvador, aplicada em novembro de 2014. Trata-se de um sistema próprio de avaliação – complementar à Prova Brasil – que avaliou os alunos de 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental de 305 escolas. Na comparação com as notas do IDEB do ano anterior, houve uma melhoria na avaliação do Ensino Fundamental I (de

4,0 para 4,2) e uma queda no desempenho do Ensino Fundamental II (de 3,0 para 2,8).

Já o Programa Salvador Avalia – PROSA, foi realizado em maio e dezembro, com provas de matemática, leitura, interpretação e produção de texto aplicadas nos alunos do 1º ao 9º ano. A partir da iniciativa, os educadores passaram a contar com um banco de dados, que serve de subsídio para atividades de planejamento.

### Regularização do Fluxo Escolar

O programa foi deflagrado no início de 2015 a partir de uma parceria com o Instituto Ayrton Senna. O objetivo é reverter o atual cenário, em que aproximadamente 37% dos alunos do Ensino Fundamental (37.433 crianças e jovens) estão dois ou mais anos atrasados em relação ao ano de escolarização recomendado para a sua idade.

Em decorrência desta iniciativa, estes alunos recebem tratamento diferenciado, estudando em salas separadas, com material pedagógico próprio e professores especialmente capacitados. Foram contemplados 7.592 estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

### Agente da Educação

O programa aplicado em aproximadamente 300 unidades de ensino, foi lançado em julho de 2015 com o objetivo de intensificar a relação entre escola, família e comunidade. A proposta consiste na criação da figura do Agente da Educação, um universitário do curso de Pedagogia que mora a uma distância de no máximo um quilômetro e meio da escola, onde atua 6 horas por dia, de segunda a sexta-feira.

Membro da comunidade, o Agente ajuda a mobilizar os familiares dos alunos para participar da vida da escola. Também organiza ações educativas e culturais e monitora a frequência escolar dos alunos. Se há muitas faltas, ele vai até a casa do estudante, entender o porquê e ajudar a resolver o problema.



### Expansão na Oferta de Tempo Integral

*Novas vagas:* Em 2015, foram oferecidas mais 979 vagas para educação em tempo integral nas Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil.

*Mais Educação:* O programa federal Mais Educação – que oferece aos alunos uma carga horária mínima de 7 horas diárias – foi mantido em 186 unidades de ensino do município, com oficinas de reforço escolar, arte, cultura e meio ambiente.

*Centros de Educação Integral:* Ao longo do ano, foram concluídas licitações e a elaboração de projetos arquitetônicos para a construção de dois novos Centros de Educação Integral, em Coutos e Pirajá. Cada centro está orçado em R\$ 15 milhões, permitindo, no seu conjunto, a criação de 4.800 novas vagas em tempo integral.

*Atividades complementares:* Foram mapeados seis espaços já existentes na rede do município com estrutura adequada para sediar atividades complementares no contraturno regular dos estudantes. Com a iniciativa, espera-se já em 2016, viabilizar a oferta de mais 5 mil vagas de educação integral.

### Valorização dos educadores

Em junho de 2015, foi regulamentado, pelo decreto 26.188, o Plano de Carreira e Remuneração dos Servidores da Educação Municipal. Considerado uma conquista para a categoria, o documento trata de temas como progressão funcional, regime de trabalho e gratificações.

No mesmo período, foi promovida uma seleção com 1.057 vagas para pedagogos e professores das mais diversas disciplinas. A criação das vagas foi essencial para garantir uma reserva na jornada dos educadores para participação em atividades de planejamento.

### Melhoria da infraestrutura escolar

No primeiro semestre de 2015, foi elaborado o Plano Diretor, que avaliou todas as unidades de ensino conforme o grau de criticidade de suas condições de infraestrutura.

Com base no diagnóstico, foram feitas reformas em 86 unidades de ensino de 54 bairros, como resultado de investimentos de mais de R\$ 57,3 milhões.

Além disso, mais R\$ 41,8 milhões foram investidos em intervenções de construção e reconstrução em unidades de ensino.

Outras 13 unidades, classificadas como de alta criticidade, precisaram ser demolidas. As novas construções deverão ser entregues em 2016, com aporte de recursos da ordem de R\$ 55 milhões.



Reforma, construção e reestruturação de unidades de ensino

| Ano                   | 2013 | 2014 | 2015                         | Início em 2015/<br>Conclusão em 2016 | Total                                             |
|-----------------------|------|------|------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Escolas reformadas    | 55   | 10   | 76<br>(12 CMEI e 64 escolas) | 12                                   | 153 escolas reformadas<br>(141 escolas e 12 CMEI) |
| Escolas reconstruídas | 04   | 01   | 5<br>(1 CMEI e 4 escolas)    | 11<br>(8 escolas e 3 CMEI)           | 10 escolas reconstruídas<br>(17 escolas e 4 CMEI) |
| Escolas construídas   | -    | -    | 6<br>(1 CMEI e 5 escolas)    | 11<br>(1 escola e 10 CMEI)           | 6 escolas construídas<br>(6 escolas e 11 CMEI)    |

Fonte: SMED / 2015.

### Expansão da Educação Infantil

No primeiro semestre, foi lançado o Plano de Expansão da Rede, com foco na Educação Infantil. O objetivo é até o final de 2016 dobrar o número de vagas em creches e pré-escolas. A oferta atual é de 19.930 vagas.

A expansão ocorre por meio de três estratégias: construção de 31 novas creches e pré-escolas em regiões de baixa oferta, construção de salas em unidades já existentes e locação de oito imóveis para instalação de novas unidades.

Já no segundo semestre iniciaram-se os trabalhos para cumprir estas metas. Foram definidos os 31 terrenos para a construção das novas unidades, com a realização de serviços de terraplanagem e o início de uma primeira obra em Paripe.

Foram alugados cinco imóveis, que passam por processo de adaptação, e foi realizado um diagnóstico que identificou 150 espaços com potencial para construção de novas salas, que serão objeto de licitação.

### **Simplifica**

Para descentralizar e garantir a autonomia financeira às unidades de ensino, a Prefeitura lançou o programa Simplifica. Orçada em R\$ 3 milhões, a iniciativa garante um repasse anual fixo de R\$ 1 mil para cada unidade e mais R\$ 20 reais por aluno, de modo a auxiliar os gestores na cobertura dos custos do dia a dia.

### **Retirada de inservíveis**

Após diagnóstico realizado no início de 2015, a Prefeitura promoveu uma grande operação para a retirada de inservíveis das unidades de ensino, incluindo móveis e equipamentos inutilizáveis ou impróprios para o uso. Até outubro, foram contempladas 285 escolas, numa operação que custou R\$ 420 mil.

### **Aquisição de mobiliário**

Aproximadamente R\$ 6 milhões foram direcionados para a compra de 22.567 novos itens de mobiliário escolar, sendo 14.037 deles para as atividades do Ensino Fundamental I e 8.550 para o Ensino Fundamental II.

